

A CONSTITUIÇÃO DO EGO: O EGO COMO SINTOMA

Altair José dos Santos; Nathália Batista Gouveia; Nayara Guimarães Nogueira;
Tainá Dal Bosco Silva.
Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Educação.

Modalidade: Sessão de Comunicação Livre
Eixo Temático: Psicologia e Processos Clínicos

O presente trabalho buscou realizar uma investigação, baseada nos escritos de Sigmund Freud, sobre a formação do ego e suas implicações no aparelho psíquico. O ego não é um dado pronto, mas se constitui em um processo de modificações mediante influências diretas do mundo externo e do mundo interno, sendo que em sua construção, formulação, o ego se faz enquanto sintoma. O sintoma é um representante de pulsões que não podem ser nomeadas, mas que de alguma forma precisam manter contato com a realidade, seja a através da formação de uma estrutura aparente, o ego, seja através da manifestação de um sintoma físico. O ego como primeiro sintoma do aparelho psíquico ressalta uma importante discussão não só do ponto de vista teórico, mas da prática clínica do psicólogo, sua compreensão é fundamental tanto para a atuação profissional quanto para as discussões em torno da teoria e da técnica psicanalítica.

Palavras-chave: ego, sintoma, psicanálise.